

MILAGRES EUCARÍSTICOS

“Eu Sou o Pão Vivo que desceu do Céu. Quem comer deste Pão viverá eternamente. E o Pão, que Eu hei de dar, é a Minha Carne para a salvação do mundo”

(Jo. 6, 51)

MILAGRE EUCARÍSTICO DE MEERSSEN



Meerssen / Holanda / 1222

Na cidadezinha de *Meerssen*, em 1222 e em 1465, efetuaram-se dois importantes Milagres Eucarísticos. No primeiro Prodígio, durante a Santa Missa, da magna Hóstia Consagrada jorrou Sangue vivo que manchou o corporal.

No segundo Milagre, em 1465, um camponês conseguiu salvar a Relíquia do Milagre, de um incêndio que destrói toda a Igreja. Em seguida a Igreja é reconstruída, e em 1938, o Papa Pio XI elevou-a à categoria de Basílica Menor.

São numerosos os peregrinos que todos os anos se deslocam em peregrinação a *Meerssen*, para venerar a Relíquia do Milagre.

A antiga capela de *Meerssen*, graças também as ajudas de *Gerberga de Sassonia*, mulher do rei de França, *Luís IV de Outremer*, a meio do século X foi ampliada e tornou-se uma importante Igreja. Em 1222, verificou-se um importante Milagre Eucarístico nesta Igreja, que foi reconhecido pelas autoridades eclesiásticas.

Durante a celebração da Missa dominical, o sacerdote consagrou as espécies eucarísticas, e da magna Hóstia começou a correr Sangue vivo que manchou o corporal da Missa.

Em 1465 rebentou um grande incêndio que destrói a Igreja, mas um camponês consegue salvar a Relíquia da Hóstia ensangüentada que fica perfeitamente intacta. Este episódio é recordado pelos habitantes com o nome de «Milagre do fogo». Não obstante o incêndio, a Igreja foi logo

reconstruída, e em 1938, Pio XI elevou-a à categoria de Basílica Menor. Ainda hoje é um dos maiores centros de peregrinação na Holanda, e a preciosa Relíquia do Prodígio é levada em procissão todos os anos na oitava do Corpo de Deus

MILAGRE EUCARÍSTICO DE BENNINGEN



Benningen / Alemanha / 1216



Em 1216, a aldeia de *Benningen* foi local de um Milagre Eucarístico no qual uma Hóstia sangrou. Poucos anos depois, em 1221, os cidadãos de *Benningen* iniciaram a construção de uma capela em honra deste Prodígio, conhecida com o nome de *Riedkapelle zum Hochwürdigen gut*. De 1674 a 1718 a *Riedkapelle* foi reestruturada e ampliada para acolher os numerosos peregrinos. Durante a festa do Corpo de Deus, todos os anos, a paróquia de *Benningen* desloca-se em procissão à *Riedkapelle*, para celebrar a comemoração do Milagre.



Um antigo documento de 1216 relata uma história na qual se narra que dois moleiros estavam há anos em litígio entre eles. Um dia, um destes, exasperado por mais uma controvérsia, depois de ter feito a Comunhão roubou uma Hóstia Consagrada que depois esconde entre as pedras do moinho do seu vizinho, com a intenção de caluniá-lo. Durante a festa de S.

Gregório, a Hóstia começou a sangrar tão abundantemente que toda a aldeia e o Bispo, disso tomaram consciência.



O moleiro sacrílego arrependeu-se e confessou o delito. As pinturas da capela construída em honra do Prodígio foram executadas por *Johann Friedrich Sichelbein*, para se ilustrar a história. O retrato sobre o altar mostra o Bispo *Federico de Augsburg* que deposita a Hóstia num recipiente precioso, na *Igreja de S. Martino em Memmingen*. No decorrer dos séculos, por causa de adversidades históricas, perderam-se as pistas da preciosa Relíquia. Por muito tempo se acreditou que os quadros que ornaram a capela fossem cópias das expostas no *Museu do Mosteiro de Ottobeuren*. Somente durante o restauro de 1987, se descobriu que se tratava, pelo contrário, dos originais. No teto de madeira estão afrescos que ilustram a Paixão de Cristo e cenas do Antigo e Novo Testamento.



MILAGRE EUCARÍSTICO DE BRUGES



Bruges / Bélgica / 1203

Os mais antigos documentos que dizem respeito ao Santo Sangue de *Bruges* remontam a 1256. O Santo Sangue, provavelmente fazia parte de um grupo de Relíquias sobre a Paixão de Cristo que se conservavam no Museu Imperial de *Bucoleon*, em *Constantinopla*. Em 1203, *Constantinopla* foi sitiada e conquistada pelos croatas. *Balduíno IX*, *Conde de Flandres*, depois de ter sido coroado o novo imperador, envia a Relíquia do Preciosíssimo Sangue para a sua pátria, em *Bruges*.



Recentemente foram realizadas análises na garrafa de cristal de rocha, contendo o Santo Sangue. A datação da garrafa remonta ao XI século. É também certo que a garrafa foi encontrada numa área próxima de *Constantinopla*. Mesmo que na Bíblia nunca tenha sido mencionado explicitamente que o Sangue de Cristo tenha sido guardado, num dos Evangelhos Apócrifos, diz-se que *José de Arimatéia* conservou algumas gotas do Sangue de Jesus. Segundo uma antiga tradição, o *Conde Diederik van den Elzas* levou a garrafa contendo o Sangue de Cristo, de *Jerusalém* para *Bruges*

na segunda cruzada. Recentes investigações, porém, puseram em evidência o fato de que a Relíquia chegou a *Bruges* mais tarde, possivelmente por volta de 1250; e que provinha de Constantinopla



A adoração da Relíquia é a origem da famosa procissão internacional que se faz todos os anos, através das ruas da cidade, no dia da festa da Ascensão. Os cidadãos de *Bruges* vestem-se com fatos históricos e reproduzem cenas bíblicas e a chegada do *Conde de Flandres* que transporta a Santa Relíquia.

MILAGRE EUCARÍSTICO DE AUGSBURG



Augsburg / Alemanha / 1194

O Milagre Eucarístico de *Augsburg*, conhecido pelos locais com o nome de «*Wunderbarlichen Gutes – Bem Miraculoso*», é descrito em numerosos livros e documentos históricos, que se podem consultar na Biblioteca estatal e cívica de *Augsburg*. Uma Hóstia roubada transformou-se em Carne ensangüentada. No decorrer dos séculos foram realizadas diversas análises sobre a Partícula que sempre confirmaram que se trata de carne e sangue humano.

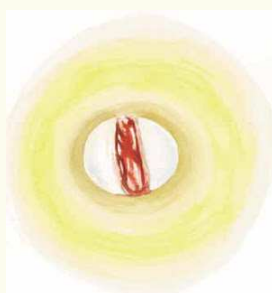
Hoje o convento de *Heilig Kreuz* é guardado pelos Padres Dominicanos.



Em 1194, uma senhora de *Augsburg* particularmente devota do Santíssimo Sacramento, depois de ter comungado, pôs a Hóstia num lenço, sem se fazer notar, e levou-a depois para casa colocando-a num invólucro de cera dentro de um roupeiro. Naquele tempo era muito difícil encontrar tabernáculos nas Igrejas para poder praticar a adoração eucarística. Somente em 1264, com a introdução da festa do Corpo de Deus, se difunde esta devoção. Transcorreram cinco anos e a 11 de Maio de 1199 a senhora, atormentada pelos remorsos, confessou-se ao superior do convento de *Heilig Kreuz*, o Padre *Berthold*, a quem confiou a Hóstia. O sacerdote abriu o invólucro de cera que envolvia a Partícula e vê que esta se tinha transformado em carne ensangüentada. A Hóstia apresentava-se «dividida em duas partes, unidas uma à outra, por uma trama de finos fios de carne sangrenta». O Padre *Berthold* dirigiu-se imediatamente ao Bispo da cidade, *Udalskalk*, que ordenou que a Hóstia prodigiosa fosse «transferida, acompanhada do clero e do povo, para a Catedral, e exposta num Relicário de cristal, para Adoração pública.



O Milagre continuou: a Hóstia começou a crescer e a inchar e este fenómeno durou, diante os olhos de todos, desde o dia de Páscoa até à festa de S. João Baptista. Em seguida o Bispo *Udalskalk* tornou a transportar a Hóstia para o convento de *Heilig Kreuz* e estabeleceu que, «para recordação de um facto tão memorável e extraordinário», a cada ano fosse festejado um aniversário especial em honra da Santa Relíquia. Em 1200, o conde de *Rechber*, doou aos Padres agostinianos um escrínio de prata, rectangular, provido de uma abertura anterior, no qual ficou colocada a Hóstia do Milagre.



Para além do Prodígio eucarístico verificaram-se outros episódios extraordinários, como a aparição sobre a Hóstia, do Menino Jesus vestido de branco, com o rosto radiante e a fronte cingida por uma coroa de ouro, ou o sangramento do Crucifixo da Igreja, ou a aparição de Jesus abençoando a assembléia.



MILAGRE EUCARÍSTICO DE FERRARA



Ferrara / Itália / 1171

Este portentoso milagre Eucarístico aconteceu no dia de Páscoa (28 Março 1171), na *Basílica de Santa Maria, em Vado, Ferrara*. O Padre *Pietro da Verona*, prior da Basílica, celebrava a Santa Missa da Ressurreição. No momento de distribuir o pão consagrado, quando partiu a Hóstia, viu jorrar desta uma grande quantidade de sangue, que foi atingir a pequena abóbada acima do altar. A abóbada manchada de sangue foi encerrada, em seguida, num templo construído em 1595, e o Prodígio é, ainda hoje, visível na monumental Basílica de S. Maria, em Vado.



A 28 de Março de 1171, o prior dos *Cónegos Regrantes Portuense*, Padre *Pietro da Verona*, estava celebrando a Missa da Páscoa assistido por três irmãos (*Bono, Leonardo e Aimone*). No momento de fracionar a Hóstia Consagrada soltou-se desta uma grande quantidade de sangue, que foi tingir com grandes gotas a pequena abóbada em cima do altar. As histórias narram do «sagrado terror da celebração e da imensa maravilha do povo que se encontrava amontoado na pequena igreja». Foram muitos os testemunhos que afirmaram ter visto a Hóstia assumir uma cor sanguínea e de ter distinguido nela a figura de um menino. Do acontecido, foram informados imediatamente o Bispo *Amato de Ferrara* e o Arcebispo *Gherardo de Ravenna*, os quais constataram com os seus próprios olhos o Sangue persistente do Milagre, isto é, «O Sangue vivíssimo, que avermelhava a abóbada acima do altar». A igreja tornou-se imediatamente meta de peregrinação, e veio sendo sucessivamente reestruturada e ampliada por ordem do *Duque Ercole I d'Este*, a partir de 1495.



Numerosas são as testemunhas que lembram o Milagre, entre estas, a mais importante é a Bula de Papa *Eugênio IV* (30 Março 1442), na qual o Pontífice

menciona o Prodígio referindo-se ao testemunhado pelos fiéis e a antigas fontes históricas. O manuscrito de *Gerardo Cambrense* é o documento mais antigo (1197) que menciona o Pródigo e está conservado na *Biblioteca Lamberthiana de Canterbury*. Este foi recentemente retomado pelo historiador *António Samaritani*, numa obra intitulada "*Gemma Ecclesiastica*". Um outro documento, que remonta a 6 de Março de 1404, é a Bula do *Cardeal Migliorati*, na qual se concedem as indulgências a «quem visite a Igreja e renda homenagem ao Sangue Prodigioso». Ainda hoje, o dia 28 de cada mês na Basílica, atualmente oficiada pelos Missionários do Preciosíssimo Sangue de *São Gaspar de Búfalo*, se pratica a Adoração Eucarística em memória do Milagre e, a cada ano, em preparação da festa de "*Corpus Christi*", se celebram as solenes *Quarenta Horas*. No ano de 1971, foi celebrado o oitavo centenário do Milagre.



Obs: As descrições dos Milagres Eucarísticos aqui apresentados foram retiradas do site: <http://www.therealpresence.org/index.html>

Fonte: <http://osmilagreseucaristicos.blogspot.com.br/>



www.mariamaedaigreja.net